

***Demonstrações Financeiras da  
Controladora e Consolidadas***

***Multiplan Empreendimentos  
Imobiliários S.A.***

***31 de março de 2007  
com Parecer dos Auditores Independentes***

**MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.**

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

31 de março de 2007

Índice

Parecer dos Auditores Independentes .....	1
Demonstrações Financeiras Auditadas	
Balancos Patrimoniais .....	3
Demonstrações dos Resultados .....	5
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido .....	6
Demonstrações das Origens e Aplicações de Recursos .....	7
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras .....	8

## PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos  
Administradores e Acionistas da  
**Multiplan Empreendimentos Imobiliários S.A.**

1. Examinamos o balanço patrimonial da Multiplan Empreendimentos Imobiliários S.A. e o balanço patrimonial consolidados da Multiplan Empreendimentos Imobiliários S.A. e empresas controladas, levantados em 31 de março de 2007, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes ao trimestre findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.
2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Companhia e empresas controladas; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados, e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Companhia e empresas controladas, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no primeiro parágrafo representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Multiplan Empreendimentos Imobiliários S.A. e a posição patrimonial e financeira consolidada da Multiplan Empreendimentos Imobiliários S.A. e empresas controladas em 31 de março de 2007, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos, referentes ao trimestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

4. Anteriormente, auditamos os balanços patrimoniais (controladora e consolidado) levantados em 31 de dezembro de 2006 e revisamos as demonstrações do resultado (controladora e consolidado) referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2006, apresentados para fins de comparação, sobre os quais emitimos parecer e relatório de revisão especial, sem ressalvas, datados de 2 de março de 2007 e de 25 de abril de 2006, respectivamente.

Rio de Janeiro, 28 de agosto de 2007

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S.  
CRC - 2SP 015.199/O-6 - F - RJ



Mauro Moreira  
Contador CRC - 1RJ 072.056/O-0

## MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

### BALANÇOS PATRIMONIAIS 31 de março de 2007 e 31 de dezembro de 2006 (Em milhares de reais)

	<b>Março de 2007</b>		<b>Dezembro de 2006</b>	
	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
<b>ATIVO</b>				
<b>Circulante</b>				
Disponibilidades e valores equivalentes (Nota 4)	9.940	11.268	9.686	10.598
Contas a receber (Nota 5)	42.191	42.450	52.238	52.593
Valores a receber (Nota 6)	1.086	1.113	1.261	1.353
Empréstimos e adiantamentos diversos (Nota 7)	4.140	5.116	3.241	4.211
Impostos e contribuições sociais a compensar (Nota 8)	4.961	5.846	4.295	5.224
Outros	230	230	369	369
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>62.548</b>	<b>66.023</b>	71.090	74.348
<b>Não circulante</b>				
<b>Realizável a longo prazo</b>				
Créditos a receber de empresas relacionadas (Nota 21)	284	1.145	134	1.123
Contas a receber (Nota 5)	9.551	9.551	7.096	7.096
Valores a receber (Nota 6)	544	544	680	680
Terrenos e imóveis a comercializar (Nota 9)	39.152	39.152	26.728	26.728
Empréstimos e adiantamentos diversos (Nota 7)	2.294	2.294	3.564	3.564
Depósitos judiciais	13.433	14.335	13.375	14.276
Imposto de renda e contribuição social diferido (Nota 10)	6.971	6.971	7.165	7.165
Outros	-	46	-	46
<b>Total do realizável a longo prazo</b>	<b>72.229</b>	<b>74.038</b>	58.742	60.678
<b>Permanente</b>				
Investimentos (Nota 11)	50.357	42.471	49.177	41.122
Imobilizado (Nota 12)	632.543	641.303	606.705	615.637
Intangível (Nota 13)	451.892	451.892	480.069	480.069
Diferido (Nota 14)	10.732	11.926	10.768	10.843
<b>Total do ativo permanente</b>	<b>1.145.524</b>	<b>1.147.592</b>	1.146.719	1.147.671
<b>Total do ativo</b>	<b>1.280.301</b>	<b>1.287.653</b>	1.276.551	1.282.697

	<b>Março de 2007</b>		<b>Dezembro de 2006</b>	
	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>				
Circulante				
Empréstimos e financiamentos (Nota 15)	<b>13.120</b>	<b>13.120</b>	23.592	23.592
Contas a pagar	<b>4.035</b>	<b>4.651</b>	5.150	5.320
Obrigações por aquisição de bens (Nota 16)	<b>37.710</b>	<b>37.710</b>	29.086	29.086
Impostos e contribuições a recolher	<b>4.630</b>	<b>6.885</b>	4.523	6.676
Dividendos a pagar	<b>496</b>	<b>496</b>	525	525
Aquisição de ações (Nota 17)	<b>45.533</b>	<b>45.533</b>	47.975	47.975
Valores a pagar a partes relacionadas (Nota 21)	<b>2.228</b>	<b>2.015</b>	2.644	2.644
Parcelamento de impostos (Nota 18)	<b>271</b>	<b>518</b>	769	1.014
Adiantamentos de clientes (Nota 19)	<b>1.555</b>	<b>1.555</b>	4.103	4.103
Outros	<b>660</b>	<b>668</b>	704	593
Total do passivo circulante	<b>110.238</b>	<b>113.151</b>	119.071	121.528
Não circulante				
Exigível a longo prazo				
Empréstimos e financiamentos (Nota 15)	<b>32.152</b>	<b>32.152</b>	34.434	34.434
Aquisição de ações (Nota 17)	<b>46.718</b>	<b>46.718</b>	45.991	45.991
Obrigações por aquisição de bens (Nota 16)	<b>22.067</b>	<b>22.067</b>	25.702	25.702
Parcelamento de impostos (Nota 18)	-	<b>1.881</b>	-	1.927
Provisão para contingências (Nota 20)	<b>15.221</b>	<b>16.873</b>	15.552	17.231
Total do passivo não circulante	<b>116.158</b>	<b>119.691</b>	121.679	125.285
Resultados de exercícios futuros (Nota 22)	<b>64.894</b>	<b>64.894</b>	56.959	56.959
Participação dos acionistas minoritários	-	<b>906</b>	-	83
Patrimônio líquido (Nota 23)				
Capital social	<b>264.419</b>	<b>264.419</b>	264.419	264.419
Reserva de ágio	<b>745.877</b>	<b>745.877</b>	745.877	745.877
Prejuízos acumulados	<b>(21.285)</b>	<b>(21.285)</b>	(31.454)	(31.454)
Total do patrimônio líquido	<b>989.011</b>	<b>989.011</b>	978.842	978.842
Total do passivo e do patrimônio líquido	<b>1.280.301</b>	<b>1.287.653</b>	1.276.551	1.282.697

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

### DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS Trimestres findos em 31 de março de 2007 e 2006 (Em milhares de reais, exceto o lucro (prejuízo) por ação)

	Março 2007		Março 2006	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Receita bruta das vendas e serviços prestados				
Locação de lojas	52.434	52.453	-	29.557
Serviços	10.872	10.873	-	10.987
Cessão de direitos	4.567	4.567	-	2.069
Estacionamento	2.560	4.025	-	1.690
Venda de imóveis	5.175	5.175	-	5.718
Outras	-	-	-	63
	<b>75.608</b>	<b>77.093</b>	-	50.084
Impostos e contribuições sobre vendas e serviços prestados	<b>(6.600)</b>	<b>(6.729)</b>	-	(4.352)
Receita líquida	<b>69.008</b>	<b>70.364</b>	-	45.732
Receitas (despesas) operacionais				
Gerais e administrativas				
Sede	(9.789)	(11.128)	(5.131)	(20.962)
Shopping centers	(8.932)	(8.942)	-	(4.286)
Custo dos imóveis vendidos	(2.998)	(2.998)	-	(2.936)
Resultado de equivalência patrimonial (Nota 11)	1.382	1.577	9.850	(234)
Amortização de ágio	(28.177)	(28.177)	(5.783)	(5.783)
Receitas financeiras	1.141	1.367	-	3.444
Despesas financeiras	(5.708)	(5.745)	(5.948)	(8.972)
Depreciações e amortizações	(4.990)	(5.171)	-	(3.794)
Outras, líquidas	654	670	(891)	(891)
Lucro (prejuízo) operacional	<b>11.591</b>	<b>11.817</b>	(7.903)	1.318
Perdão de dívida com acionistas	900	900	-	-
Receitas não operacionais, líquidas	<b>105</b>	<b>105</b>	-	571
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda, da contribuição social e da participação de minoritários	<b>12.596</b>	<b>12.822</b>	(7.903)	1.889
Imposto de renda e contribuição social correntes (Nota 10)	(2.233)	(2.297)	-	(5.291)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(194)	(194)	-	2.627
Participação dos acionistas minoritários	-	25	-	(4.281)
Lucro (prejuízo) do trimestre	<b>10.169</b>	<b>10.356</b>	(7.903)	(5.056)
Lucro (prejuízo) por ação - em reais	<b>0,08</b>	<b>0,08</b>	(0,11)	(0,07)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

### DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Trimestres findos em 31 de março de 2007 e 2006

(Em milhares de reais)

	<b>Capital social</b>	<b>Capital a integralizar</b>	<b>Reserva de capital Reserva de ágio</b>	<b>Prejuízos acumulados</b>	<b>Total</b>
Saldos em 31 de dezembro de 2005	56.314	(50)	-	3.431	59.695
Integralização de capital	-	50	-	-	50
Aumento de capital	103.981	-	-	-	103.981
Prejuízo do trimestre	-	-	-	(7.903)	(7.903)
Saldos em 31 de março de 2006	160.295	-	-	(4.472)	155.823
Saldos em 31 de dezembro de 2006	<b>264.419</b>	-	<b>745.877</b>	<b>(31.454)</b>	<b>978.842</b>
Lucro líquido do trimestre	-	-	-	<b>10.169</b>	<b>10.169</b>
Saldos em 31 de março de 2007	<b>264.419</b>	-	<b>745.877</b>	<b>(21.285)</b>	<b>989.011</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



## MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

### DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

Trimestre findos em 31 de março de 2007 e 2006

(Em milhares de reais)

	2007		2006	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
<b>ORIGENS DE RECURSOS</b>				
Das operações:				
Lucro líquido do trimestre	10.169	10.356	-	-
Itens que não afetam o capital circulante:				
Ajustes de equivalência patrimonial sobre resultado de coligadas	-	(187)	-	-
Depreciação e amortização	4.990	5.171	-	-
Amortização de ágio	28.177	28.177	-	-
Resultado da equivalência patrimonial	(1.382)	(1.577)	-	-
Valor residual do ativo permanente baixado	511	297	-	-
Variações monetárias e juros de longo prazo, líquidos	(37)	(41)	-	-
Ganho (perda) de capital	196	228	-	-
Participação minoritária	-	823	-	-
	<b>41.724</b>	<b>42.347</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
De acionistas				
Aumento de capital	-	-	104.032	104.032
	-	-	<b>104.032</b>	<b>104.032</b>
De terceiros				
Aumento do exigível a longo prazo	726	726	-	19.816
Aumento de resultado de exercício futuro	7.935	7.935	-	26.958
Dividendos recebidos de controladas	594	-	-	-
Redução do realizável a longo prazo	4.469	4.588	-	1.953
	<b>13.724</b>	<b>13.249</b>	<b>-</b>	<b>48.727</b>
<b>Total das origens</b>	<b>56.348</b>	<b>56.496</b>	<b>104.032</b>	<b>152.759</b>
<b>APLICAÇÕES DE RECURSOS</b>				
Das operações:				
(Prejuízo) do trimestre	-	-	7.903	5.056
Itens que não afetam o capital circulante:				
Ajustes de equivalência patrimonial sobre resultado de coligadas	-	-	-	2.847
Depreciação e amortização	-	-	-	(3.794)
Amortização de ágio	-	-	(5.783)	(5.783)
Resultado da equivalência patrimonial	-	-	9.850	(234)
Valor residual do ativo permanente baixado	-	-	-	(141)
Variações monetárias e juros de longo prazo, líquidos	-	-	-	-
Participação minoritária	-	-	-	7.618
	-	-	<b>11.970</b>	<b>5.569</b>
No ativo permanente				
Adições em investimentos	588	-	565.077	349.086
Adições ao imobilizado	30.795	31.032	-	302.478
Adições ao diferido	508	1.185	-	-
Redução do exigível a longo prazo	6.247	6.329	99.990	106.893
Aumento do realizável a longo prazo	17.860	17.839	30.485	10.947
Depósitos judiciais	59	59	-	-
	<b>56.057</b>	<b>56.444</b>	<b>695.552</b>	<b>769.404</b>
<b>Total das aplicações</b>	<b>56.057</b>	<b>56.444</b>	<b>707.522</b>	<b>774.973</b>
<b>Aumento (redução) do capital circulante</b>	<b>291</b>	<b>52</b>	<b>(603.490)</b>	<b>(622.214)</b>
Variação do capital circulante				
Ativo circulante:				
No fim do trimestre	62.548	66.023	3.315	101.173
No início do trimestre	71.090	74.348	347	88.304
	<b>(8.542)</b>	<b>(8.325)</b>	<b>2.968</b>	<b>12.869</b>
Passivo circulante:				
No fim do trimestre	110.238	113.151	606.458	701.390
No início do trimestre	119.071	121.528	-	66.307
	<b>(8.833)</b>	<b>(8.377)</b>	<b>606.458</b>	<b>635.083</b>
<b>Aumento (redução) do capital circulante</b>	<b>291</b>	<b>52</b>	<b>(603.490)</b>	<b>(622.214)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de março de 2007

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 1. Contexto Operacional

A Companhia foi constituída em 30 de dezembro de 2005 e tem como objeto social a realização e participação em empreendimentos imobiliários, a compra e venda de imóveis, aquisição e alienação de direitos a eles relativos; construção civil, execução de obras, serviços de engenharia e correlatos, consultoria e assistência em projetos imobiliários, a incorporação, promoção, administração, planejamento e intermediação de empreendimentos imobiliários, e a participação em outras empresas.

Quando da sua constituição os sócios quotistas contribuíram com suas participações nas empresas Multishopping Empreendimentos Imobiliários S.A. e CAA – Corretagem e Consultoria Publicitária S/C Ltda. pelos seus respectivos valores contábeis.

Em setembro de 2006, a Companhia firmou Instrumento Particular de Cessão de Contrato de Prestação de Serviços com as suas controladas Renasce – Rede Nacional de Shopping Centers Ltda., Multiplan Administradora de Shopping Centers Ltda., CAA - Corretagem e Consultoria Publicitária S/C Ltda., CAA - Corretagem Imobiliária Ltda., o qual determina que, a partir de 01 de outubro de 2006, as controladas cedem e transferem à Companhia todos os direitos e obrigações decorrentes do contrato de prestação de serviços firmado entre estas empresas e os shopping centers.

- Investidas

- a) Multishopping Empreendimentos Imobiliários S.A.

- Em 22 de junho de 2006, foi celebrado contrato de compra e venda de ações, através do qual a Companhia adquiriu a totalidade das ações da Multishopping Empreendimentos Imobiliários S.A. do acionista minoritário GSEMREF Emerging Market Real Estate Fund L.P. (Vide Nota 17).

- Também em 22 de junho de 2006, a Companhia adquiriu a totalidade das ações da Multishopping Empreendimentos Imobiliários S.A. que se encontrava em poder dos acionistas minoritários José Olimpio Sodré e Manoel Joaquim Rodrigues Mendes.

- Em 08 de julho de 2006, a Companhia adquiriu as ações da Multishopping Empreendimentos Imobiliários S.A. que se encontravam em poder das acionistas Ana Paula Peres e Daniela Peres.

## MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação  
31 de março de 2007  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 1. Contexto Operacional--Continuação

- Investidas--Continuação

- a) Multishopping Empreendimentos Imobiliários S.A.--Continuação

Com tais aquisições, a Companhia passou a deter a integralidade das ações da Multishopping.

Como parte do processo de otimização da estrutura organizacional da Companhia e suas controladas, unificando e racionalizando a administração de seus negócios, com a conseqüente redução de custos associados e com o incremento de valor para os acionistas, em 15 de julho de 2006 foi assinado o Protocolo e Justificação de Incorporação da controlada Multishopping Empreendimentos Imobiliários S.A. pela Companhia, com data-base em 30 de junho de 2006.

A incorporação foi procedida de forma que a Companhia recebeu o patrimônio da controlada avaliado pelo seu valor contábil, assumindo todos os direitos e obrigações subsistentes. O capital social da Companhia não sofreu qualquer alteração.

O balanço patrimonial sintético da Multishopping em 30 de junho de 2006, conforme laudo de avaliação dos avaliadores independentes Apsis Consultoria Empresarial Ltda., datado em 8 de agosto de 2006, é apresentado a seguir.

<b>Ativo</b>		<b>Passivo</b>	
Circulante	<u>35.299</u>	Circulante	<u>41.182</u>
Realizável a longo prazo	<u>25.110</u>	Exigível a longo prazo	<u>66.277</u>
		Resultados de exercícios futuros	<u>30.493</u>
Ativo permanente		Patrimônio líquido	<u>256.601</u>
Imobilizado	<u>334.144</u>		
Total	<u>394.553</u>	Total	<u>394.553</u>

## MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação  
31 de março de 2007  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 1. Contexto Operacional--Continuação

- Investidas--Continuação

- a) Multishopping Empreendimentos Imobiliários S.A.--Continuação

Com a incorporação da Multishopping, a Companhia assumiu o controle direto da Embraplan - Empresa Brasileira de Planejamento Ltda., empresa que se encontra paralisada operacionalmente. Adicionalmente, a Companhia passou a deter participação direta nos seguintes empreendimentos:

<b>Empreendimento</b>	<b>Localização</b>	<b>%</b>	<b>Início das operações</b>
Shopping centers:			
BHShopping	Belo Horizonte	<b>40,0</b>	1979
BarraShopping	Rio de Janeiro	<b>27,3</b>	1981
RibeirãoShopping	Ribeirão Preto	<b>20,0</b>	1981
MorumbiShopping	São Paulo	<b>20,7</b>	1982
ParkShopping	Brasília	<b>30,0</b>	1983
DiamondMall	Belo Horizonte	<b>45,0</b>	1996
Shopping Anália Franco	São Paulo	<b>30,0</b>	1999
ParkShopping Barigui	Curitiba	<b>45,0</b>	2003
BarraShopping Sul	Porto Alegre	<b>50,0</b>	Em projeto
New York City Center	Rio de Janeiro	<b>25,00</b>	1999
Outros:			
Centro Empresarial Barrashopping	Rio de Janeiro	<b>16,67</b>	2000

A maioria dos shopping centers são regidos através de uma estrutura especial, denominada Condomínio "Pro Indiviso" - CPI. Os shoppings não são pessoas jurídicas, mas unidades operadas sob uma convenção, onde os proprietários (empreendedores) dividem todas as receitas, custos e despesas. A convenção de CPI é uma opção permitida pela legislação brasileira por um período de cinco anos, podendo ser renovada. Através da convenção de CPI, cada co-empendedor possui uma participação sobre toda a propriedade, a qual é indivisível. A convenção de CPI delega a representação legal e a administração dos shopping centers à controlada, RENASCE - Rede Nacional de Shopping Centers Ltda.

## MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação  
31 de março de 2007  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 1. Contexto Operacional--Continuação

- Investidas--Continuação

- a) Multishopping Empreendimentos Imobiliários S.A.--Continuação

O DiamondMall foi arrendado em 28 de julho de 1992, junto ao seu proprietário, Clube Atlético Mineiro, pelo prazo de 30 anos. A Multishopping e seu co-empresendedor assinaram um acordo de consórcio que regula a operação do referido shopping center durante o prazo do arrendamento. O acordo de consórcio garante à Companhia autoridade para administrar o consórcio e estabelece a Renasce como administradora do shopping.

Os locatários das unidades comerciais geralmente pagam um aluguel que corresponde ao maior entre um valor mínimo mensal, reajustado anualmente com base na variação do Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna - IGP-DI, e um montante obtido através da aplicação de um percentual que varia de 4% a 8% sobre a receita bruta de vendas de cada lojista locatário.

- b) Multiplan Administradora de Shopping Centers Ltda.

A Multiplan Administradora de Shopping Centers Ltda., atua na gestão, administração, promoção, instalação e desenvolvimento de shopping centers de terceiros, além da gestão dos estacionamentos dos shoppings próprios.

- c) CAA - Corretagem e Consultoria Publicitária S/C Ltda.

A controlada CAA - Corretagem e Consultoria Publicitária S/C Ltda. tem como objeto social a prestação de serviços especializados de corretagem, assessoria de natureza promocional e publicitária, para locação e/ou comercialização de espaços de uso comercial (“merchandising”).

- d) CAA - Corretagem Imobiliária Ltda.

A controlada CAA - Corretagem Imobiliária Ltda. tem por objeto a prestação de serviços especializados de corretagem e assessoria de negócios imobiliários em geral.

## MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação  
31 de março de 2007  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 1. Contexto Operacional--Continuação

- Investidas--Continuação

- e) Sociedade em conta de participação

Em 15 de fevereiro de 2006 foi constituída uma Sociedade em Conta de Participação (SCP), entre a Companhia e sua controladora, Multiplan Planejamento e Participações S.A., com o objetivo de explorar o empreendimento imobiliário residencial denominado “Royal Green Península”. A participação da Companhia, sócia oculta nesta SCP, é de 98%.

- f) Bozano Simonsen Centros Comerciais S.A. e Realejo Participações S.A. – aquisição e incorporação

Em 24 de fevereiro de 2006, a Companhia, através de contrato de compra e venda de ações, adquiriu de Bozano Holdings Ltd. e Cia. Bozano a totalidade das ações do capital da Bozano Simonsen Centros Comerciais S.A. e da Realejo Participações S.A. Os principais ativos possuídos, em conjunto, pelas empresas adquiridas referiam-se a:

- i. Participação de 32,90% do capital da RENASCE - Rede Nacional de Shopping Centers Ltda.;
    - ii. Participação em diversos empreendimentos, como descrito a seguir:

<u>Empreendimento</u>	<u>Localização</u>	<u>(%)</u>
Shopping Centers:		
BHShopping	Belo Horizonte	40,0
BarraShopping	Rio de Janeiro	18,7
RibeirãoShopping	Ribeirão Preto	36,2
MorumbiShopping	São Paulo	31,0
ParkShopping	Brasília	30,0
ParkShopping Barigui	Curitiba	45,0
New York City Center	Rio de Janeiro	25,00

## MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação  
31 de março de 2007  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 1. Contexto Operacional--Continuação

- Investidas--Continuação

f) Bozano Simonsen Centros Comerciais S.A. e Realejo Participações S.A. - aquisição e incorporação--Continuação

Também como parte do processo de otimização da estrutura organizacional do Grupo, em 3 de abril de 2006 foi assinado pela Companhia e suas controladas integrais Bozano Simonsen Centros Comerciais S.A. e Realejo Participações S.A. o Protocolo e Justificação de Incorporação destas subsidiárias pela Companhia.

A incorporação foi procedida de forma que a Companhia recebeu os patrimônios das subsidiárias avaliados pelo seu valor contábil, assumindo todos os direitos e obrigações subsistentes. O capital social da Companhia não sofreu qualquer alteração.

O balanço patrimonial sintético das controladas integrais em 31 de março de 2006, data-base para a incorporação, conforme laudo de avaliação dos avaliadores independentes Apsis Consultoria Empresarial Ltda., datado em 3 de abril de 2006, é apresentado a seguir.são como segue:

#### Realejo Participações Ltda.

<b>Ativo</b>		<b>Passivo</b>	
Circulante	<u>4.460</u>	Circulante	<u>2.707</u>
Realizável a longo prazo	<u>14.744</u>	Exigível a longo prazo	<u>782</u>
		Resultados de exercícios futuros	<u>3.055</u>
Ativo permanente		Patrimônio líquido	<u>29.901</u>
Imobilizado	<u>17.241</u>		
Total	<u>36.445</u>	Total	<u>36.445</u>

## MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação  
31 de março de 2007  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 1. Contexto Operacional--Continuação

- Investidas--Continuação

f) Bozano Simonsen Centros Comerciais S.A. e Realejo Participações S.A. - Aquisição e Incorporação--Continuação

Bozano, Simonsen Centros Comerciais S.A.

<b>Ativo</b>		<b>Passivo</b>	
Circulante	<u>20.647</u>	Circulante	<u>11.803</u>
Realizável a longo prazo	<u>14.307</u>	Exigível a longo prazo	<u>60.934</u>
Ativo permanente		Resultados de exercícios futuros	<u>24.228</u>
Investimento	5.749	Patrimônio líquido	<u>186.990</u>
Imobilizado	243.215		
Diferido	<u>37</u>		
	<u>249.001</u>		
Total	<u>283.955</u>	Total	<u>283.955</u>

g) MPH Empreendimentos Imobiliários Ltda.

A MPH Empreendimentos Imobiliários Ltda. foi constituída em 1º de setembro de 2006 tendo como partes qualificadas Multiplan Empreendimentos Imobiliários S.A., Plaza Shopping Empreendimentos Ltda. e Helfer Comércio e Participações Ltda., com participações de 41,958%, 41,958% e 16,084%, respectivamente. A investida tem por objetivo social específico o desenvolvimento, a participação e a posterior exploração de um Shopping Center em São Paulo, o Vila Olímpia, no qual possui 71,50% de participação.



## MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação  
31 de março de 2007  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 1. Contexto Operacional--Continuação

- Aquisição de Participação no Empreendimento Barrashopping

Através de correspondência datada de 22 de dezembro de 2005, a Fundação Previdenciária IBM comunicou aos demais empreendedores do Barrashopping a decisão de vender o quinhão de sua propriedade, correspondente a 18,31% do referido empreendimento, pelo montante de R\$ 110.000. Em 6 de fevereiro de 2006, exercendo o direito de preferência previsto na 7ª Convenção do Condomínio “Pro-Indiviso”, os condôminos do Empreendimento Barrashopping manifestaram formalmente o interesse na compra. Os montantes dos compromissos assumidos pelas empresas do Grupo Multiplan, e liquidados no primeiro trimestre de 2006, correspondentes ao total de 11% da participação no empreendimento, são como segue:

	<u>R\$</u>
Multishopping Empreendimentos Imobiliários S.A.	35.201
Bozano Simonsen Centros Comerciais S.A.	30.485
Realejo Participações S.A.	237

- Aquisição de Participação no Consórcio do Empreendimento DiamondMall

Em 15 de dezembro de 2006, através do Contrato de Cessão de Participação em Consórcio, o co-empendedor IBR Administração, Participação e Comércio S.A. cedeu sua participação de 50% no consórcio que detém o contrato de arrendamento do empreendimento Diamond Mall, na proporção de 49,5% para a Multiplan e 0,5% para a controlada Renasce. Sendo assim, a Companhia passou a deter 99,5% do consórcio e a Renasce 0,5%. O preço total da cessão desta participação foi de R\$ 48.000, dos quais R\$ 47.760 foram pagos à vista pela Companhia e R\$ 240 pela Renasce.

- Aquisição de Participação no SC Fundo de Investimento Imobiliário

Em 20 de dezembro de 2006, a Companhia adquiriu da PSS – Seguridade Social 14.475 quotas de emissão do SC Fundo de Investimento Imobiliário, que representam a totalidade das quotas do Fundo, o qual possui 20% de participação no empreendimento RibeirãoShopping, pelo valor de R\$ 40.000.

## MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação  
31 de março de 2007  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 1. Contexto Operacional--Continuação

- Participação nos Empreendimentos

Após as operações acima descritas, a participação consolidada das empresas do Grupo Multiplan nos empreendimentos é como segue:

Empreendimento	Localização	% de Participação	
		2007	2006
Shopping Centers:			
BHShopping	Belo Horizonte	80,0	80,0
BarraShopping	Rio de Janeiro	51,1	51,1
RibeirãoShopping	Ribeirão Preto	76,2	76,2
MorumbiShopping	São Paulo	56,4	56,4
ParkShopping	Brasília	60,0	60,0
DiamondMall	Belo Horizonte	90,0	90,0
Shopping Anália Franco	São Paulo	30,0	30,0
ParkShopping Barigui	Curitiba	90,0	90,0
BarraShopping Sul	Porto Alegre	100,0	100,0
Vila Olímpia	São Paulo	30,0	-
New York City Center	Rio de Janeiro	50,00	50,00
Outros:			
Centro Empresarial Barrashopping	Rio de Janeiro	16,67	16,67

### 2. Base de Preparação e Apresentação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação societária e nos padrões contábeis emitidos pelo Instituto dos Auditores Independentes do Brasil - IBRACON.

A autorização para conclusão da preparação destas demonstrações financeiras foi concedida pela Administração da Companhia em 28 de agosto de 2007.

## MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação  
31 de março de 2007  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 2. Base de Preparação e Apresentação das Demonstrações Financeiras--Continuação

O processo de elaboração das demonstrações financeiras envolve a utilização de estimativas contábeis. Essas estimativas foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeito a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, análise do risco de crédito para determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências e avaliação dos instrumentos financeiros e demais ativos e passivos na data do balanço.

A provisão para imposto de renda e contribuição social foi computada com base na legislação vigente na data do balanço.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas periodicamente.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes. Os ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço. As diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas na demonstração do resultado.

#### a) Comparabilidade das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras de períodos anteriores, apresentadas para fins comparativos com as do trimestre atual, foram reclassificadas para possibilitar adequada comparabilidade. A principal reclassificação refere-se aos gastos com a construção do empreendimento Barrashopping Sul, no montante de R\$ 3.243, apresentados no imobilizado, e que em 31 de dezembro de 2006 haviam sido apresentados no diferido. As demais reclassificações são de valores imateriais.

A comparação das demonstrações financeiras apresentadas nas Informações Trimestrais é significativamente afetada pelas incorporações mencionadas na Nota 1.

## MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação  
31 de março de 2007  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 2. Base de Preparação e Apresentação das Demonstrações Financeiras--Continuação

#### b) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações da Companhia e das seguintes empresas controladas, cuja participação percentual na data do balanço ou data de incorporação é assim resumida:

	% de participação			
	Março de 2007		Dezembro de 2006	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Multishopping Empreendimentos Imobiliários S.A.	-	-	100,00 (a)	-
RENASCE - Rede Nacional de Shopping Centers Ltda.	<b>99,00</b>	-	99,00	-
County Estates Limited	-	<b>99,00 (b)</b>	-	99,00
Embassy Row Inc.	-	<b>99,00 (b)</b>	-	99,00
EMBRAPLAN - Empresa Brasileira de Planejamento Ltda.	<b>100</b>	-	100	-
CAA Corretagem e Consultoria Publicitária S/C Ltda.	<b>99,00</b>	-	99,00	-
Multiplan Administradora de Shopping Centers Ltda.	<b>99,00</b>	-	99,00	-
CAA Corretagem Imobiliária Ltda.	<b>99,61</b>	-	99,61	-
Bozano Simonsen Centros Comerciais S.A.	<b>100,00 (a)</b>	-	100,00 (a)	-
Realejo Participações S.A.	<b>100,00 (a)</b>	-	100,00 (a)	-
MPH Empreendimentos Imobiliários Ltda.	<b>41,96</b>	-	-	-

(a) Participação possuída na data em que a controlada foi incorporada.

(b) Empresas localizadas no exterior e paralisadas operacionalmente.

Os exercícios sociais das controladas incluídas na consolidação são coincidentes com os da controladora e as políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas empresas consolidadas e são consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior.

Os principais procedimentos de consolidação são:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- Eliminação das participações no capital, reservas e resultados acumulados das empresas consolidadas;
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas decorrentes de negócios entre as empresas.

## MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação  
31 de março de 2007  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 2. Base de Preparação e Apresentação das Demonstrações Financeiras--Continuação

#### b) Demonstrações financeiras consolidadas--Continuação

A conciliação do lucro (prejuízo) dos trimestres findos em 31 de março de 2007 e 2006 entre controladora e consolidado é assim resumida:

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Lucro (prejuízo) da controladora	<b>10.169</b>	(7.903)
Ajustes de exercícios anteriores em controladas		
Baixas de valores indevidamente registrados no ativo (a)	-	1.588
Equivalência patrimonial sobre o Resultado da County no trimestre (b)	<b>192</b>	280
Ajuste sobre apropriação de REF (c)	-	186
Outros	<b>(5)</b>	(320)
Participação de minoritários – RENASCE (d)	-	1.113
Lucro (prejuízo) consolidado	<b><u>10.356</u></b>	<b><u>(5.056)</u></b>

(a) Ajuste referente à baixa de valores indevidamente registrados como ativo no exercício anterior, nas controladas Bozano, Simonsen Centros Comerciais S.A. (BSCC) e Realejo Participações S.A. (RLJ) efetuados diretamente no patrimônio líquido das controladas.

(b) Ajuste referente a participação da Companhia sobre o Resultado da County não espelhado na equivalência patrimonial da Renasce.

(c) Acerto de cálculo de apropriação do Resultado de Exercícios Futuros das controladas BSCC e RLJ efetuados diretamente no patrimônio líquido das controladas.

(d) Valor referente à participação da BSCC e da Bozano Holdings Ltd. sobre o patrimônio líquido da RENASCE - Rede Nacional de Shopping Centers Ltda., relativa ao período de 1º de janeiro a 24 de fevereiro de 2006, quando então a integralidade das ações da BSCC e a participação da Bozano Holdings Ltd. na RENASCE foram adquiridas pela Companhia.

## MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação  
31 de março de 2007  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Sumário das Principais Práticas Contábeis

#### a) Apuração do resultado de incorporação e venda de imóveis e outras

Nas vendas a prazo de unidade concluída, o resultado é apropriado no momento em que a venda é efetivada, independentemente do prazo de recebimento do valor contratual.

Os juros pré-fixados são apropriados ao resultado observando-se o regime de competência, independentemente de seu recebimento.

Nas vendas de unidades não concluídas, o resultado é apropriado observados os procedimentos e normas estabelecidos pela Resolução CFC no. 963 do Conselho Federal de Contabilidade, quais sejam:

- os custos incorridos são acumulados e apropriados integralmente ao resultado quando as unidades são vendidas. Os custos incorridos na construção das unidades até a data da venda são registrados na rubrica de estoques (imóveis em construção).
- é apurado o percentual do custo incorrido das unidades vendidas, incluindo o terreno, em relação ao seu custo total orçado, sendo esse percentual aplicado sobre a receita das unidades vendidas, ajustada segundo as condições dos contratos de venda, e as despesas comerciais, sendo assim determinado o montante das receitas e despesas comerciais a serem reconhecidas. As alterações na execução e nas condições do projeto, bem como na lucratividade estimada, incluindo as mudanças resultantes de cláusulas contratuais de multa e de quitações contratuais, que poderão resultar em revisões de custos e de receitas, são reconhecidas no período em que tais revisões são efetuadas.
- os montantes da receita de venda apurada, incluindo a atualização monetária, líquido das parcelas já recebidas, são contabilizados como contas a receber, ou como adiantamentos de clientes, conforme aplicável.

As demais receitas e despesas são apropriadas ao resultado de acordo com o regime de competência.

## MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação  
31 de março de 2007  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Sumário das Principais Práticas Contábeis--Continuação

#### b) Disponibilidades e valores equivalentes

Incluem os saldos em conta movimento e aplicações financeiras resgatáveis no prazo de até 90 dias da data de balanço.

#### c) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

É apresentada como redução das contas a receber de clientes e constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face a eventuais perdas na realização das contas a receber.

#### d) Terrenos e imóveis a comercializar

Avaliados ao custo médio de aquisição ou construção, que não excede ao seu valor de mercado.

#### e) Investimentos

Os investimentos em empresas controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial, com base no balanço das controladas levantados na mesma data. As demonstrações financeiras das controladas indiretas County Estates Limited e Embassy Row Inc. são elaboradas com base em práticas contábeis consistentes com as da Companhia e são convertidas para reais com base na taxa de câmbio em vigor na data do balanço, sendo as correspondentes variações cambiais reconhecidas no resultado de equivalência patrimonial.

Os valores de ágio apurados na aquisição das controladas Bozano Simonsen Centros Comerciais S.A. e Realejo Participações S.A. tiveram sua amortização iniciada a partir da data de aquisição, com base em período de 5 anos, prazo projetado para sua recuperação. Com a incorporação das referidas controladas, na data-base 31 de março de 2006, os saldos de ágio e de amortização acumulada naquela data foram transferidos para o ativo intangível, e sua amortização teve continuidade com base no mesmo critério anteriormente projetado, que se baseia nas perspectivas de rentabilidade futura dos investimentos adquiridos.

## MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação  
31 de março de 2007  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Sumário das Principais Práticas Contábeis--Continuação

#### f) Imobilizado

O imobilizado é registrado pelo custo de aquisição, formação ou construção, deduzido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear à taxas que levam em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens. Os gastos incorridos com reparos e manutenção que representem melhoria, aumento da capacidade ou de vida útil são capitalizados, enquanto que os demais são registrados no resultado do período. A recuperação dos ativos imobilizados por meio das operações futuras é acompanhada periodicamente.

Os juros e encargos financeiros, referentes aos financiamentos obtidos para a aplicação nas obras em andamento (imobilizado em andamento), são capitalizados até o momento da entrada em operação dos bens.

#### g) Intangível

O intangível é registrado pelo custo de aquisição, deduzido de amortização acumulada, e refere-se integralmente ao ágio pago nas aquisições da Bozano Simonsen Centros Comerciais S.A., Realejo Participações S.A. e Multishopping Empreendimentos Imobiliários S.A. A despesa de amortização é calculada linearmente pelo prazo previsto para recuperação do ativo, baseado nas perspectivas de rentabilidade futura, projetada para no máximo de 5 anos.

#### h) Diferido

O diferido é composto por custos incorridos com desenvolvimento de projetos, amortizáveis no prazo de 5 anos a partir do início da operação de cada projeto.

#### i) Passivos

Reconhecidos no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-la. Alguns passivos envolvem incertezas quanto ao prazo e valor, sendo estimados na medida em que são incorridos e registrados através de provisão. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.



## MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação  
31 de março de 2007  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Sumário das Principais Práticas Contábeis--Continuação

#### j) Tributação

As receitas de vendas e serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

Nome do tributo	Sigla	Alíquota	
		Controladora	Controladas
Contribuição para o Programa de Integração Social	PIS	1,65	0,65
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social	COFINS	7,6	3,0
Imposto sobre serviço de qualquer natureza	ISS	2 % a 5%	2 % a 5%

Esses encargos são apresentados como deduções de vendas na demonstração do resultado. Os créditos decorrentes da não cumulatividade do PIS/COFINS são apresentados dedutivamente das despesas e receitas operacionais na demonstração do resultado. Os débitos decorrentes das receitas financeiras e os créditos decorrentes das despesas financeiras estão apresentados dedutivamente nessas próprias linhas na demonstração do resultado.

A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social. O imposto de renda é computado sobre o lucro tributável pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$ 240 no período de 12 meses, enquanto que a contribuição social é computada pela alíquota de 9% sobre o lucro tributável, reconhecidos pelo regime de competência, portanto as adições ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos.

Conforme facultado pela legislação tributária, todas as empresas integrantes do Grupo Multiplan, com exceção da controladora, as quais tiveram receita bruta anual do exercício imediatamente anterior inferior a R\$ 48.000 optaram pelo regime de lucro presumido.

As antecipações ou valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização.

Os créditos tributários diferidos, integralmente decorrentes de diferenças temporárias, são demonstrados pelo valor que se espera realizar.

## MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação  
31 de março de 2007  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Sumário das Principais Práticas Contábeis--Continuação

#### k) Provisão para contingências

A provisão para contingências é constituída com amparo em pareceres de consultores jurídicos por montantes suficientes para cobrir perdas e riscos considerados prováveis. As contingências cujos riscos foram avaliados como possíveis estão divulgadas nas notas explicativas.

#### l) Resultados de exercícios futuros

Os recursos recebidos pela cessão de direitos (cessão de estrutura técnica dos shoppings) são contabilizados como receitas a apropriar e reconhecidos linearmente no resultado do período, com base no prazo de aluguel das respectivas lojas a que se referem.

### 4. Disponibilidades e Valores Equivalentes

	Março de 2007		Dezembro de 2006	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Caixa e bancos	9.150	10.371	8.918	9.126
Aplicação financeira - Certificados de Depósito Bancário - CDB	790	897	768	1.472
	<u>9.940</u>	<u>11.268</u>	<u>9.686</u>	<u>10.598</u>

As aplicações financeiras em CDB apresentam remuneração média, líquida de impostos, de aproximadamente 100% da variação do CDI e podem ser resgatadas a qualquer tempo sem prejuízo significativo da receita reconhecida.

## MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação  
31 de março de 2007  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 5. Contas a Receber

	Março de 2007		Dezembro de 2006	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Locação de lojas	27.562	27.581	39.572	39.588
Cessão de direitos	24.084	24.095	19.459	19.471
Confissões de dívida (a)	4.905	4.908	4.602	4.602
Estacionamentos	368	451	640	640
Taxas de administração (b)	2.503	2.628	2.756	3.010
Comercialização	808	818	105	115
Publicidade	285	285	1.151	1.214
Venda de imóveis	199	199	84	84
Honorários de corretagem	-	8	8	8
	<b>60.714</b>	<b>60.973</b>	68.377	68.732
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<b>(8.972)</b>	<b>(8.972)</b>	(9.043)	(9.043)
	<b>51.742</b>	<b>52.001</b>	59.334	59.689
Não circulante	<b>9.551</b>	<b>9.551</b>	7.096	7.096
Circulante	<b>42.191</b>	<b>42.450</b>	52.238	52.593

- (a) Refere-se a saldos de cessão de direitos, aluguéis e outros, que se encontravam em atraso e foram renegociados.
- (b) Refere-se às taxas de administração a receber pelas controladas Renasce e Multiplan Administradora, cobradas dos empreendedores ou lojistas dos shopping centers por elas administrados, os quais correspondem a um percentual sobre o aluguel das lojas (6% a 7% sobre o aluguel mínimo, mais 15% sobre o excedente ao mínimo), sobre os encargos comuns dos lojistas (5% sobre os gastos incorridos), sobre a gestão financeira (percentual variável sobre os gastos incorridos na expansão dos shopping centers) e sobre o fundo de promoção (5% sobre a arrecadação para o fundo de promoção).

Como informação complementar, já que não está registrado contabilmente em razão das práticas contábeis geralmente adotadas e mencionadas na Nota 3a, o saldo de contas a receber em 31 de março de 2007 e 31 de dezembro de 2006, referentes à venda de unidades imobiliárias em construção do empreendimento “Centro Profissional MorumbiShopping” têm a seguinte composição por ano de vencimento:

	Março de 2007	Dezembro de 2006
Ano de vencimento		
Em 2006	-	13.073
Em 2007	<b>6.450</b>	6.949
Em 2008	<b>5.598</b>	5.358
Em 2009	<b>710</b>	606
Em 2010	<b>354</b>	855
	<b>13.112</b>	26.841

## MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação  
31 de março de 2007  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 5. Contas a Receber--Continuação

As contas a receber estão atualizadas pela variação do Índice Nacional da Construção Civil - INCC até a entrega das chaves; e posteriormente pela variação do Índice Geral de Preços – Disponibilidade Interna – IGP-DI.

Esses créditos referem-se principalmente a incorporações em construção, cuja concessão das correspondentes escrituras ocorre apenas após a liquidação e/ou negociação dos créditos dos clientes.

### 6. Valores a Receber

	Março de 2007		Dezembro de 2006	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Circulante				
Anália Franco Comércio e Desenvolvimento Imobiliário Ltda. (a)	-	-	222	222
Por venda de imobilizado (b)	652	652	627	627
Outros	434	461	412	504
	<u>1.086</u>	<u>1.113</u>	<u>1.261</u>	<u>1.353</u>
Não circulante				
Por venda de imobilizado (b)	544	544	680	680
	<u>544</u>	<u>544</u>	<u>680</u>	<u>680</u>

(a) Valores a receber da co-empresadora do Shopping Anália Franco, em decorrência de fiança prestada a empréstimo obtido pela Anália Franco junto ao BNDES (veja Nota 24), e a pagamento de parcela do referido financiamento.

(b) Valores a receber de Projemar S.A. Estudos e Projetos de Engenharia decorrente da venda do imóvel da antiga sede do Grupo Multiplan. As parcelas mensais são acrescidas de juros de 12% a.a. pela tabela price, e reajustadas pelo IGP-M, sendo a última prevista para ser recebida em janeiro de 2009.

## MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação 31 de março de 2007 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 7. Empréstimos e Adiantamentos Diversos

	Março de 2007		Dezembro de 2006	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
<b>Circulante</b>				
Lojistas	464	464	425	425
Condomínio dos shopping centers (a)	6.337	6.337	5.807	5.807
Empreendedores dos shopping centers	-	521	138	660
Cinemark Brasil S.A. (c)	484	484	483	483
Condomínio Parkshopping Barigui (e)	387	387	399	789
Partes relacionadas (Nota 21)	1.288	1.255	1.280	1.209
Companhia Real de Distribuição (b)	1.173	1.173	-	-
Outros	344	832	516	645
	<b>10.477</b>	<b>11.453</b>	9.048	10.018
Provisão para perdas (a)	<b>(6.337)</b>	<b>(6.337)</b>	(5.807)	(5.807)
	<b>4.140</b>	<b>5.116</b>	3.241	4.211
<b>Não circulante</b>				
Companhia Real de Distribuição (b)	-	-	1.160	1.160
Cinemark Brasil S.A. (c)	443	443	564	564
Condomínio Parkshopping Barigui (d)	1.298	1.298	1.337	1.337
Outros	553	553	503	503
	<b>2.294</b>	<b>2.294</b>	3.564	3.564

- (a) Refere-se a adiantamentos de encargos concedidos aos condomínios dos shoppings centers de propriedade do Grupo Multiplan. Foi constituída provisão para perdas sobre o saldo integral a receber dos condomínios tendo em vista o risco provável de não realização do mesmo.
- (b) O empréstimo à Companhia Real de Distribuição – CRD é decorrente de pagamentos efetuados à Prefeitura de Porto Alegre relacionados à construção do BarraShopping Sul que, conforme previsto em contrato, será reembolsado pela CRD, quando do início das obras do referido shopping center. O principal é atualizado mensalmente pela variação do IGP-M.
- (c) Em 15 de setembro de 2002, as controladas incorporadas Multishopping e Bozano firmaram Instrumento Particular de Mútuo com o Cinemark Brasil S.A. no montante de R\$ 1.000, com objetivo de financiar a aquisição de máquinas e equipamentos e o custo de parte das obras das instalações das salas de cinema no Parkshopping Barigui. A liberação deste recurso estava vinculada a conclusão das referidas obras, ocorrida em dezembro de 2003. O principal é atualizado pela taxa de juros de longo prazo – TJLP, acrescida de juros de 5,5% a.a., e será amortizado em 54 parcelas mensais respeitando o período de carência de seis meses contados da data de liberação do recurso em 15 de fevereiro de 2004. Como garantia da operação o Cinemark caucionou, em favor da Multishopping, o faturamento bruto auferido na venda de ingressos para as salas do cinema instalado no empreendimento e deu em penhor as máquinas e equipamentos adquiridos para a instalação das salas.
- (d) Refere-se aos adiantamentos concedidos ao condomínio do Parkshopping Barigui para atender às suas necessidades de capital de giro. O saldo devedor é atualizado mensalmente pela variação do IGP-DI mais 12% a.a. e será restituído em 48 parcelas mensais a partir de março de 2007.

## MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação  
31 de março de 2007  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 8. Impostos e Contribuições Sociais a compensar

	Março de 2007		Dezembro de 2006	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
IR a compensar	1.211	1.296	865	948
CSLL a compensar	267	320	326	375
COFINS a compensar	312	582	294	598
PIS a compensar	191	509	64	386
IOF pago a maior	1.274	1.274	1.274	1.274
IRRF sobre aplicações financeiras	1.371	1.429	1.370	1.425
IRRF sobre serviços prestados	170	223	75	145
CSLL sobre serviços prestados	136	163	-	28
INSS sobre serviços prestados	25	25	21	21
Outros	4	25	6	24
	<b>4.961</b>	<b>5.846</b>	<b>4.295</b>	<b>5.224</b>

### 9. Terrenos e Imóveis a Comercializar

	Março de 2007		Dezembro de 2006	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Terrenos	36.884	36.884	24.352	24.352
Imóveis concluídos	344	344	344	344
Imóveis em construção	1.924	1.924	2.032	2.032
	<b>39.152</b>	<b>39.152</b>	<b>26.728</b>	<b>26.728</b>

## MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação  
31 de março de 2007  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 10. Imposto de Renda e Contribuição Social

#### Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

	Março de 2007		Dezembro de 2006	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Créditos sobre diferenças temporárias				
Resultado de exercícios futuros (a)	<b>(10.269)</b>	<b>(10.269)</b>	(10.269)	(10.269)
Provisão para contingências (b)	<b>15.150</b>	<b>15.150</b>	15.448	15.448
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (c)	<b>8.202</b>	<b>8.202</b>	7.930	7.930
Provisão para perdas sobre adiantamentos de encargos (c)	<b>6.337</b>	<b>6.337</b>	5.807	5.807
Resultado de projetos imobiliários (d)	<b>1.083</b>	<b>1.083</b>	2.158	2.158
Base do crédito fiscal diferido	<b>20.503</b>	<b>20.503</b>	21.074	21.074
Imposto de renda diferido (25%)	<b>5.126</b>	<b>5.126</b>	5.268	5.268
Contribuição social diferida (9%)	<b>1.845</b>	<b>1.845</b>	1.897	1.897
	<b>6.971</b>	<b>6.971</b>	7.165	7.165

- (a) Refere-se ao montante de cessão de direitos já tributados pelas controladas incorporadas Bozano Simonsen Centros Comerciais S.A. e Realejo Participações S.A. no período anterior à aquisição destas empresas pela Controladora, em 24 de fevereiro de 2006, o qual foi retornado para resultado de exercícios futuros.
- (b) Não foram considerados os saldos de provisão para contingências da Renasce, no montante de R\$ 733, uma vez que esta controlada adota a tributação pelo método do lucro presumido, e de multas não dedutíveis, no montante de R\$ 449, incluídas na provisão.
- (c) Não foi constituído o crédito fiscal diferido sobre os saldos de provisão para créditos de liquidação duvidosa e de provisão para perdas sobre adiantamentos de encargos da Controladora uma vez que estas provisões decorrem basicamente de exercícios anteriores da Bozano Simonsen Centros Comerciais S.A. e da Realejo Participações S.A., quando estas empresas adotavam a tributação pelo método do lucro presumido. O saldo de provisão para créditos de liquidação duvidosa considerado para o cálculo do crédito fiscal consolidado encontra-se líquido do montante de R\$ 840, registrado em contrapartida do resultado de exercícios futuros.
- (d) De acordo com o critério fiscal, o resultado na venda unidades imobiliárias é apurado com base na realização financeira da receita (base de caixa) e os valores de custo são apurados mediante aplicação de percentual sobre as receitas até então contabilizadas, sendo este percentual correspondente ao do custo total orçado em relação às receitas totais estimadas.

## MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação  
31 de março de 2007  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 10. Imposto de Renda e Contribuição Social--Continuação

#### Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais nominais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social registrada no resultado está demonstrada abaixo:

	Consolidado	
	Março de 2007	Março de 2006
Critério de apuração pelo lucro real		
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	12.822	1.889
Imposto de renda e contribuição social calculados às alíquotas nominais (34%)	4.359	642
Equivalência patrimonial e variação cambial sobre investimentos no exterior	(471)	(1.162)
Despesas não dedutíveis	-	4.301
Diferenças temporárias	(1.644)	184
Imposto de renda e contribuição social	2.244	3.965
Critério de apuração pelo lucro presumido		
Imposto de renda	38	732
Contribuição social	15	594
	53	1.326
Imposto de renda e contribuição social nas demonstrações dos resultados	2.297	5.291



## MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação  
31 de março de 2007  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 11. Investimentos

Informações relevantes sobre as investidas:

Investidas	% de participação	Março de 2007		Dezembro de 2006	Março de 2006
		Valor contábil dos investimentos	Resultado de equivalência patrimonial	Valor contábil dos investimentos	Resultado de equivalência patrimonial
<b>Controladora</b>					
Multishopping Empreendimentos Imobiliários S.A. CAA Corretagem e Consultoria Publicitária S/C Ltda.	-	(a)	-	-	7.289
RENASCE – Rede Nacional de Shopping Centers Ltda.	99,00		360	(100)	460
CAA Corretagem Imobiliária Ltda.	99,00	(c)	6.614	(83)	6.697
Bozano Simonsen Centros Comerciais S.A.	99,61	(e)	30	(27)	57
Realejo Participações S.A.	-	(b)	-	-	660
SCP – Royal Green Península	-	(b)	-	-	1.608
Multiplan Admin. Shopping Center	98,00		2.501	1.577	924
SC Fundo de Investimento Imobiliário	99,00		394	34	954
MPH Empreendimento Imobiliário Ltda	100,00		39.772	-	40.000
Outros	41,96	(d)	601	(19)	-
			85	-	85
			<b>50.357</b>	<b>1.382</b>	<b>49.177</b>
<b>Consolidado</b>					<b>9.850</b>
SCP – Royal Green Península	98,00		2.501	1.577	924
SC Fundo de Investimento Imobiliário			39.773	-	40.000
Outros			197	-	198
			<b>42.471</b>	<b>1.577</b>	<b>41.122</b>
					<b>(234)</b>

- (a) A referida controlada foi incorporada em julho, com data-base de 30 de junho de 2006 (veja Nota 1).  
 (b) As referidas controladas foram incorporadas em abril, com data-base de 31 de março de 2006 (veja Nota 1).  
 (c) O resultado de equivalência patrimonial contempla o período a partir da data de aquisição destes investimentos pela Companhia, ocorrida no decorrer do primeiro semestre de 2006.  
 (d) A referida investida teve o início da integralização do Capital social em fevereiro de 2007 (veja Nota 1).

### Informações relevantes sobre as investidas

Investidas	Quantidade de quotas/ações	Capital social	Março de 2007		Dezembro de 2006	
			Patrimônio líquido	Lucro líquido (prejuízo) do período/trimestre	Patrimônio líquido	Lucro líquido (prejuízo) do exercício / período
Multishopping Empreendimentos Imobiliários S.A.	-	-	-	-	256.601	(a)
CAA Corretagem e Consultoria Publicitária S/C Ltda.	5.000	50	364	(101)	465	
RENASCE – Rede Nacional de Shopping Centers Ltda.	45.000	450	6.681	(87)	6.765	
CAA Corretagem Imobiliária Ltda.	154.477	1.544	29	(28)	57	(288)
Bozano Simonsen Centros Comerciais S.A.	-	-	-	-	186.990	(a)
Realejo Participações S.A.	-	-	-	-	29.901	(a)
MPH Empreendimentos Imobiliários Ltda	839	1.477	1.432	(45)	-	-
Multiplan Admin. Shopping Center	20.000	20	397	35	963	
SCP – Royal Green Península	-	51.582	2.552	1.577	-	(1.560)

- (a) Valor patrimonial e resultado do período de 01 de janeiro de 2006 até a data de incorporação destas controladas pela Companhia.

## MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação

31 de março de 2007

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 11. Investimentos--Continuação

Investidas	Saldo em 31 de dezembro de 2006	Aquisição de participação	Dividendos recebidos	Rendimento de quotas	Ganho/(perda)	Resultado de equivalência	Saldo em 31 de março de 2007
<b>Custo</b>							
CAA Corretagem e Consultoria Publicitária S/C Ltda.	460	-	-	-	-	(100)	360
RENASCE – Rede Nacional de Shopping Centers Ltda.	6.697	-	-	-	-	(83)	6.614
CAA Corretagem Imobiliária Ltda.	57	-	-	-	-	(27)	30
SCP – Royal Green Península	924	-	-	-	-	1.577	2.501
Multiplan Admin. Shopping Center	954	-	(594)	-	-	34	394
SC Fundos de Investimentos Imobiliários	40.000	-	-	(228)	-	-	39.772
MPH Empreendimentos Imobiliários Ltda	-	588	-	-	32	(19)	601
Outros	85	-	-	-	-	-	85
	49.177	588	(594)	(228)	32	1.382	50.357
Investidas	Saldo em 31 de dezembro de 2005	Aquisição de participação	Ágio	Amortização do ágio	Dividendos recebidos	Resultado de equivalência	Saldo em 31 de março de 2006
<b>Custo</b>							
Multishopping Empreendimentos Imobiliários S.A.	158.726	-	-	-	(2.452)	7.289	163.563
CAA Corretagem e Consultoria Publicitária S/C Ltda.	612	-	-	-	(49)	871	1.434
RENASCE – Rede Nacional de Shopping Centers Ltda.	-	3.906	-	-	(1.026)	108	2.988
CAA Corretagem Imobiliária Ltda.	-	648	-	-	-	(111)	537
Bozano Simonsen Centros Comerciais S.A.	-	186.330	-	-	-	660	186.990
Realejo Participações S.A.	-	28.293	-	-	-	1.608	29.901
SCP – Royal Green Península	-	2.453	-	-	-	(575)	1.878
	159.338	221.630	-	-	(3.527)	9.850	387.291
<b>Ágio</b>							
Bozano Simonsen Centros Comerciais S.A.	-	-	261.181	(4.337)	-	-	256.844
Realejo Participações S.A.	-	-	85.793	(1.446)	-	-	84.347
	-	-	346.974	(5.783)	-	-	341.191
	159.338	221.630	346.974	(5.783)	(3.527)	9.850	728.482

- (a) Em 24 de fevereiro de 2006, a Companhia adquiriu a participação da Bozano Holdings Ltd. na Renasce, equivalente a 17,10% do capital desta empresa, pelo valor contábil de R\$ 3.661. Adicionalmente, com a aquisição e incorporação da Bozano Simonsen Centros Comerciais S.A. na data-base 31 de março de 2006, e da controlada Multishopping Empreendimentos Imobiliários S.A. na data base de 30 de junho de 2006, as quais possuíam 32,9% e 50% de participação no capital da Renasce, respectivamente, a Companhia passou a deter 99% das quotas da Renasce.
- (b) Em 20 de dezembro de 2006, através do contrato de Compra e Venda de Quotas de Fundo de Investimento Imobiliário e outras Avenças a Companhia adquiriu da PSS – Seguridade Social, a integralidade das 14.475 quotas de emissão do SC Fundo de Investimento Imobiliário, o qual possui 20% de participação no empreendimento RibeirãoShopping, pelo valor de R\$ 40.000. Este investimento foi registrado pelo valor de custo na data da aquisição. Tendo em vista a extinção do referido fundo, aprovada em Assembléia Geral Extraordinária de Quotistas ocorrida em 09 de fevereiro de 2007, o investimento será transferido para o ativo imobilizado como custo de aquisição com o empreendimento RibeirãoShopping.

## MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação  
31 de março de 2007  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 12. Imobilizado

	Taxas anuais de depreciação (%)	Março de 2007		Dezembro de 2006	
		Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Terrenos	-	146.535	148.440	125.451	127.356
Benfeitorias	2 a 4	533.796	539.667	529.623	535.492
Depreciação acumulada		(102.678)	(103.532)	(98.592)	(99.387)
Valor líquido		431.118	436.135	431.031	436.105
Instalações	2 a 10	54.628	55.884	54.197	55.453
Depreciação acumulada		(24.424)	(24.859)	(23.846)	(24.250)
Valor líquido		30.204	31.025	30.351	31.203
Máquinas, equipamentos, móveis e utensílios	10	3.261	4.980	1.990	3.709
Depreciação acumulada		(1.472)	(2.470)	(972)	(1.912)
Valor líquido		1.789	2.510	1.018	1.797
Outros	10 a 20	3.056	3.819	3.366	4.128
Depreciação acumulada		(642)	(1.109)	(1.041)	(1.481)
Valor líquido		2.414	2.710	2.325	2.647
Imobilizado em andamento	-	20.483	20.483	16.529	16.529
		<b>632.543</b>	<b>641.303</b>	<b>606.705</b>	<b>615.637</b>

### 13. Intangível

Conforme mencionado na Nota 1: (a) Em 24 de fevereiro de 2006, a Companhia adquiriu a totalidade das ações do capital da Bozano Simonsen Centros Comerciais S.A. e da Realejo Participações S.A.. Esses investimentos foram adquiridos pelos valores de R\$ 447.756 e R\$ 114.086, respectivamente, tendo sido apurados ágios nos montantes de R\$ 307.067 e R\$ 86.611, também respectivamente, em relação ao valor contábil patrimonial das referidas empresas, naquela data; (b) Em 22 de junho de 2006, a Companhia adquiriu a totalidade das ações da Multishopping Empreendimentos Imobiliários S.A. que se encontrava em poder da GSEMREF Emerging Market Real Estate Fund L.P. pelo valor de R\$ 247.514 e as ações em poder dos acionistas Joaquim Olímpio Sodré e Manoel Joaquim Rodrigues Mendes pelo valor de R\$ 16.587, tendo sido apurados ágios nos montantes de R\$ 158.931 e R\$ 10.478, respectivamente, em relação ao valor patrimonial da Multishopping naquela data. Adicionalmente, em 08 de julho de 2006 a Companhia adquiriu as ações da Multishopping Empreendimentos Imobiliários S.A. que se encontravam em poder das acionistas Ana Paula Peres e Daniela Peres, pelo valor de R\$ 900, tendo sido apurado um ágio no montante de R\$ 448. Os referidos ágios tiveram como fundamento a expectativa de rentabilidade futura desses investimentos.

## MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação  
31 de março de 2007  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 13. Intangível--Continuação

Com a incorporação dessas empresas os montantes dos ágios foram classificados como “Intangível” e compõem-se como segue:

	Taxas anuais de depreciação (%)	Março de 2007		Dezembro de 2006	
		Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
		Ágio em aquisição de participações	20	563.534	563.534
Amortização acumulada		(111.642)	(111.642)	(83.466)	(83.466)
		<b>451.892</b>	<b>451.892</b>	<b>480.069</b>	<b>480.069</b>

### 14. Diferido

	Taxas anuais de depreciação (%)	Março de 2007		Dezembro de 2006	
		Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
		Parkshopping Barigui	20	4.235	4.235
Depreciação acumulada		(2.824)	(2.824)	(2.612)	(2.612)
Valor líquido		1.411	1.411	1.624	1.624
Expansão – Morumbishopping	20	186	186	675	675
Depreciação acumulada		(50)	(50)	(46)	(46)
Valor líquido		136	136	629	629
Outras despesas pré-operacionais com shoppings	10	204	204	151	151
Outras despesas pré-operacionais		1.195	1.427	1.182	1.415
Depreciação acumulada		(283)	(448)	(273)	(431)
Valor líquido		912	979	909	984
Barrashopping Sul (a)	-	8.069	8.069	7.159	7.159
Vila Olímpia		-	1.127	296	296
		<b>10.732</b>	<b>11.926</b>	<b>10.768</b>	<b>10.843</b>

(a) Em 2005, foram iniciadas as obras de fundação para construção do BarraShopping Sul, o qual tem inauguração prevista para 2008.

### 15. Empréstimos e Financiamentos

Indexador	Taxa média anual de juros	Março de 2007		Dezembro de 2006		
		Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado	
<b>Circulante</b>						
Banco Bradesco S.A.	CDI	0,9%	-	-	9.028	9.028
BNDDES	TJLP e					
	UMBNDDES	5,2%	12.544	12.544	13.998	13.998
Banco Modal S.A.	TJLP	6,5%	550	550	539	539
Companhia Real de Distribuição	-		26	26	27	27
			<b>13.120</b>	<b>13.120</b>	<b>23.592</b>	<b>23.592</b>
<b>Não circulante</b>						
BNDDES	TJLP e					
	UMBNDDES	5,2%	30.773	30.773	32.904	32.904
Banco Modal S.A.	TJLP	6,5%	488	488	632	632
Companhia Real de Distribuição	-		891	891	898	898
			<b>32.152</b>	<b>32.152</b>	<b>34.434</b>	<b>34.434</b>

## MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação  
31 de março de 2007  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 15. Empréstimos e Financiamentos--Continuação

Os empréstimos e financiamentos a longo prazo vencem como segue:

	Março de 2007		Dezembro de 2006	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
2008	13.119	13.119	13.708	13.708
2009	12.920	12.920	13.322	13.322
2010	3.864	3.864	4.461	4.461
2011 em diante	2.249	2.249	2.943	2.943
	<b>32.152</b>	<b>32.152</b>	<b>34.434</b>	<b>34.434</b>

Os empréstimos e financiamentos junto ao BNDES, obtidos para utilização nas obras dos shoppings centers, estão garantidos por hipoteca dos correspondentes imóveis, registrados no imobilizado pelo valor de R\$ 97.123 (R\$ 98.114 em 2006), por aval dos diretores ou fiança da controladora Multiplan Planejamento, Participações e Administração S.A. Os encargos incidentes sobre os empréstimos e financiamentos variam de 11,0% a 13,0% a.a.

Em 10 de fevereiro de 2004, a controlada incorporada Multishopping firmou com o Banco Modal S.A. um contrato de abertura de crédito, mediante repasse contratado com o BNDES, no montante de R\$ 1.500, para a realização do projeto de expansão do shopping center Parkshopping. Sobre o principal incidirá a taxa efetiva de juros de 6,5% ao ano, acima da Taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP, a partir da data de liberação dos recursos. Este montante será amortizado em 36 prestações trimestrais respeitando o período de carência de 2 anos a partir da data do contrato.

Em 10 de maio de 2005, a controlada incorporada Multishopping firmou com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES um contrato de abertura de crédito, no montante de R\$ 13.149, para a realização do projeto de ampliação do MorumbiShopping. Sobre parte do principal no montante de R\$ 13.019 incidirá a taxa efetiva de juros de 4,5% ao ano, acima da Taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP, e sobre o restante, no montante de R\$ 130, incidirá apenas a Taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP, a partir da data de liberação dos recursos. Este montante será amortizado em 48 prestações mensais respeitando o período de carência de 2 anos a partir da data do contrato. A Multishopping concedeu como garantia da operação a hipoteca de 25% sobre a sua participação no Parkshopping cujo valor está demonstrado acima.

O saldo a pagar a Companhia Real de Distribuição é decorrente do empréstimo de mútuo com a controlada incorporada Multishopping para viabilizar o início das obras do BarraShopping Sul, a ser quitado em 516 parcelas mensais no valor de R\$ 2 a partir da data de inauguração do hipermercado em novembro de 1998, sem incidência de juros ou atualização monetária.

## MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação 31 de março de 2007 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 16. Obrigações por Aquisição de Bens

	Março de 2007		Dezembro de 2006	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
<b>Circulante</b>				
Fundação Sistel de Seguridade Social (BHS) (a)	6.628	6.628	6.415	6.415
Companhia Brasileira de Distribuição (d)	2.634	2.634	2.562	2.562
Terreno Morumbi (b)	2.550	2.550	15.024	15.024
PSS – Seguridade Social (c)	4.927	4.927	4.800	4.800
Carvalho Hosken S.A.	286	286	285	285
Coroa Alta Emp.Imob.Ltda (e)	11.868	11.868	-	-
Valempride Sociedade Anônima (f)	8.817	8.817	-	-
	<b>37.710</b>	<b>37.710</b>	29.086	29.086
<b>Não circulante</b>				
Fundação Sistel de Seguridade Social (BHS) (a)	-	-	1.604	1.604
Companhia Brasileira de Distribuição (d)	1.756	1.756	2.348	2.348
Terreno Morumbi (b)	-	-	2.550	2.550
PSS – Seguridade Social (c)	18.478	18.478	19.200	19.200
Valempride Sociedade Anônima (f)	1.833	1.833	-	-
	<b>22.067</b>	<b>22.067</b>	25.702	25.702

- (a) Em 15 de março de 2004, as controladas incorporadas Multishopping, Bozano e Realejo adquiriram da Fundação Sistel de Seguridade Social 7,5% de sua participação no BHSopping (BHS). O custo de aquisição foi de R\$ 16.439, sendo R\$ 6.262 pagos à vista e o saldo remanescente em 48 parcelas mensais iguais e consecutivas de R\$ 212 a partir de 15 de abril de 2004, reajustadas anualmente com base na variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor, acrescidas de juros de 8% a.a.
- (b) Em 08 de dezembro de 2006, a Companhia firmou, com diversas pessoas físicas e jurídica, um instrumento particular de compromisso irrevogável e irretroatável de venda e compra de dois terrenos em Santo Amaro – SP pelo preço total de R\$ 19.800 a ser pago da seguinte forma: R\$ 4.000 na data de assinatura do contrato e o saldo de R\$ 15.800 em 20 de fevereiro de 2007, sendo R\$ 2.550 pagos através de doação em pagamento de imóveis referentes a unidades futuras de escritório do edifício “Centro Empresarial MorumbiShopping”, as quais deverão ser entregues prontas e acabadas até 28 de fevereiro de 2008.
- Ainda em relação à áreas contíguas ao MorumbiShopping, em 14 de dezembro de 2006 a Companhia adquiriu, também de diversas pessoas físicas e jurídica, quatro lotes de terreno em São Paulo pelo valor de R\$ 2.694, integralmente liquidado no decorrer do trimestre.
- (c) Em 20 de dezembro de 2006, a Companhia adquiriu da PSS – Seguridade Social, a integralidade das 14.475 quotas de emissão do SC Fundo de Investimento Imobiliário, pelo valor de R\$ 40.000, sendo R\$ 16.000 pagos à vista e o saldo de R\$ 24.000 em 60 parcelas mensais e consecutivas no valor de R\$ 494, já incluídas juros anuais de 9% pela Tabela Price, acrescidas de correção monetária mensal em função da variação do IPCA, vencendo-se a primeira em 20 de janeiro de 2007 e as demais no mesmo dia dos meses subseqüentes.
- (d) A dívida, contraída pelas controladas incorporadas Multishopping e Bozano, com a Companhia Brasileira de Distribuição refere-se a aquisição, em 15 de abril de 2003, de uma loja de uso comercial situada no ParkShopping Brasília pelo valor de R\$ 4.550, com pagamento de R\$ 343 no ato da assinatura do contrato e parcelamento do saldo restante em 60 parcelas mensais a partir de dezembro de 2003, acrescidas de juros de 12% a.a..
- (e) Em 19 de janeiro de 2007, a Companhia adquiriu da Coroa Alta Empreendimentos Imobiliários S.A a parte ideal de 50% dos terrenos localizados em Porto Alegre/ RS, onde vem sendo construído o Barrashopping Sul.. O preço ajustado para a compra dos terrenos foi de R\$ 16.183, sendo R\$ 2.158 pagos em dinheiro por ocasião da assinatura da escritura e R\$ 14.025 em 13 parcelas mensais, iguais e sucessivas de R\$ 1.079, vencendo a primeira em 20 de fevereiro de 2007.
- (f) Em 15 de janeiro de 2007, a Companhia adquiriu da Valenpride Sociedade Anonima os terrenos localizados na Chácara Santo Antônio/ SP, ao preço de R\$ 11.750, sendo pago R\$ 1.100 à vista. O saldo remanescente não terá incidência de juros e será pago da seguinte forma: R\$ 1.100 dentro de 90 dias a partir da data da assinatura do contrato; R\$ 9.550 em 17 parcelas no montante de R\$ 306 vencendo a primeira 30 dia após o pagamento da segunda parcela de R\$ 1.100, e o restante de R\$ 4.356 no momento da transmissão da posse direta do imóvel.

## MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação  
31 de março de 2007  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 17. Aquisição de Ações

Descrição	Março de 2007		Dezembro de 2006	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Circulante				
GSEMREF	44.017	44.017	43.332	43.332
Pessoas físicas	1.516	1.516	4.643	4.643
	<b>45.533</b>	<b>45.533</b>	47.975	47.975
Não circulante				
GSEMREF	46.718	46.718	45.991	45.991
	<b>46.718</b>	<b>46.718</b>	45.991	45.991

O saldo a pagar a GSEMREF Emerging Market Real Estate Fund L.P. refere-se a compra, em 22 de junho de 2006, da integralidade das ações que a mesma possuía da Multishopping. O valor da compra foi de R\$ 247.514, tendo sido pagos R\$ 160.000 à vista e o restante dividido em duas parcelas, sendo a primeira no valor de R\$ 42.454, com vencimento em um ano a partir da data do contrato; e a segunda, de R\$ 45.060, com vencimento em dois anos, ambas sujeitas à correção pelo IGP-M. O saldo em aberto em 30 de junho de 2007 foi liquidado integralmente em 09 de julho de 2007.

O saldo a pagar a pessoas físicas refere-se a aquisição das ações da Multishopping Empreendimentos Imobiliários S.A., de acionistas minoritários, o qual é corrigido pelo IGP- DI.

## MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação  
31 de março de 2007  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 18. Parcelamento de Impostos

	Março de 2007		Dezembro de 2006	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
<b>Circulante</b>				
Parcelamento de salário educação (a)	132	132	229	229
Parcelamento ITBI (b)	139	139	540	540
Autos de infração (c)	-	247	-	245
	<b>271</b>	<b>518</b>	769	1.014
<b>Não circulante</b>				
Autos de infração (c)	-	1.881	-	1.927
	-	<b>1.881</b>	-	1.927

- (a) Durante o exercício de 2002, a controlada Multishopping obteve decisão judicial desfavorável em processo judicial relativo à cobrança de salário educação de exercícios anteriores e solicitou o parcelamento da dívida em 60 meses. O valor do parcelamento é atualizado com base na variação da Taxa Selic.
- (b) Em fevereiro de 2002, a controlada Multishopping obteve decisão judicial desfavorável com relação ao processo relativo à cobrança de ITBI – Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis referente a transferência de propriedade do BSHopping para a Multishopping no momento da incorporação pela mesma da Maramar Shopping Participações Ltda., e solicitou o parcelamento da dívida em 60 meses. Adicionalmente, a referida controlada solicitou em dezembro de 2003 o parcelamento da dívida do ITBI referente a transferência de propriedade do Parkshopping para a Multishopping também no momento da incorporação pela mesma da Maramar em 36 meses, em virtude de decisão desfavorável do processo, o qual só foi homologado em julho de 2004. O valor do parcelamento é atualizado com base na variação do Índice Geral de Preços ao Consumidor.
- (c) Refere-se a autos de infração recebidos em julho de 2003 decorrentes do recolhimento a menor de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro durante o exercício de 1999. As controladas Multishopping e Renasce optaram pelo termo de adesão ao parcelamento da Lei nº 10.684/2003, sendo o valor da dívida parcelado para pagamento em 180 meses a contar de julho de 2003. Adicionalmente, a controlada Renasce optou pelo parcelamento da dívida referente a Execução Fiscal movida pelo Instituto Nacional do Seguro Social – INSS, por conta do não recolhimento de contribuição devida sobre trabalho de terceiros, a qual estava garantida pelo contrato de prestação de fiança com o Banco ABC Brasil S.A. até 2004. O valor do parcelamento é atualizado com base na variação da Taxa de Juros a Longo Prazo - TJLP.

### 19. Resultados de Vendas de Imóveis a Apropriar e Adiantamento de Clientes

Conforme mencionado na Nota 3a, com o intuito de atender os procedimentos e normas estabelecidos pela Resolução CFC no. 963 para reconhecimento contábil dos resultados auferidos nas operações de venda de unidades imobiliárias em construção, os saldos de custos orçados das unidades vendidas, o resultado de vendas de imóveis a apropriar e adiantamento de clientes, não estão refletidos nas demonstrações financeiras da Sociedade. O único empreendimento em andamento, a partir de 2005 até o primeiro trimestre de 2006, refere-se ao “Centro Empresarial MorumbiShopping”.



## MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação  
31 de março de 2007  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 19. Resultados de Vendas de Imóveis a Apropriar e Adiantamento de Clientes --Continuação

- a) Resultado de vendas de imóveis a apropriar (não refletido nas demonstrações financeiras)

	Consolidado	
	Março de 2007	Março de 2006
Receita de vendas a apropriar	12.588	26.927
Custo de vendas a apropriar	(7.678)	(15.175)
Despesas comerciais a apropriar	(242)	(499)
	<b>4.668</b>	<b>11.253</b>

- b) Provisão para custos orçados a incorrer (não refletida nas demonstrações financeiras)

	Consolidado	
	Março de 2007	Dezembro de 2006
Circulante	11.382	9.540
Longo prazo	10.187	11.215
	<b>21.569</b>	<b>20.755</b>

- c) Adiantamento de clientes (refletido nas demonstrações financeiras)

	Consolidado	
	Março de 2007	Dezembro de 2006
Circulante	1.555	4.103

## MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação  
31 de março de 2007  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 20. Contingências

	Março de 2007		Dezembro de 2006	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
PIS (a)	1.466	1.466	1.466	1.466
COFINS (a)	11.763	11.763	11.763	11.763
INSS	-	63	-	63
Contingências cíveis (b)	294	294	294	294
Provisão de PIS e COFINS (c)	1.064	1.064	1.064	1.064
Provisão IOF (c)	634	2.223	965	2.581
	<b>15.221</b>	<b>16.873</b>	15.552	17.231

As provisões para contingências foram constituídas para fazer face a perdas prováveis em processos administrativos e judiciais relacionados a questões fiscais e trabalhistas, com expectativa de perda provável, em valor julgado suficiente pela Administração, consubstanciada na avaliação de advogados e assessores jurídicos, como segue:

- (a) A Companhia move ação contra a União, relativa à incidência de contribuição para o PIS e a COFINS. Em 1999, a referida controlada passou a questionar judicialmente a incidência do PIS e da COFINS nos termos da Lei nº 9.718 de 1998. Os recolhimentos inerentes à COFINS têm sido calculados de acordo com a legislação atual e depositados judicialmente.
- (b) A maioria das ações tem como objetivo rescisões contratuais comerciais e indenizações por perdas e danos morais.
- (c) As provisões de PIS e COFINS e de IOF decorrem de transações financeiras realizadas entre partes relacionadas até dezembro de 2006. A partir de 2007 a companhia vem recolhendo o IOF sobre as transações financeiras realizadas entre partes relacionadas.

Além dos casos acima descritos, a Companhia é ré em diversos processos de natureza cível, os quais seus consultores jurídicos entendem como possíveis as probabilidades de perda, estimadas em R\$ 9.727.

Os impostos e as contribuições sociais apurados e recolhidos pelas controladas estão sujeitos a revisão por parte das autoridades fiscais por prazos prescricionais variáveis.

## MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação

31 de março de 2007

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 21. Transações e Saldos com Partes Relacionadas

Controladora	Créditos a receber- ativo circulante	Empréstimos e adiantamentos diversos	Contas a receber - ativo circulante	Valores a pagar -passivo circulante	Créditos a receber- ativo não circulante	Dividendos a pagar	Aquisições de ações	Despesas administrativas	Receitas financeiras
Multiplan Planejamento Participações e Administração Ltda.	12	182	-	2.015	-	41	-	-	-
RENASCE – Rede Nacional de Shopping Centers Ltda.	1	43	-	213	146	-	-	142	5
Multiplan Administradora Shopping Centers Ltda	-	-	178	-	-	-	-	-	-
CAA – Corretagem Imobiliária Ltda	-	7	-	-	138	-	-	-	4
CAA – Corretagem e Consultoria Publicitária Ltda	-	44	-	-	-	-	-	-	-
Divertplan Comércio e Indústria Ltda.	-	33	-	-	-	-	-	-	-
G.W. do Brasil S.A.	22	26	-	-	-	-	-	-	-
WP Empreendimentos Participações Ltda.	-	947	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas físicas	-	-	-	-	-	455	1.516	-	-
Outros	-	6	-	-	-	-	-	-	-
Total em 31 de março de 2007	35	1.288	178	2.228	284	496	1.516	142	10

Consolidado	Créditos a receber - ativo circulante	Empréstimos e adiantamentos diversos	Valores a pagar - passivo circulante	Créditos a receber - ativo não circulante	Dividendos a pagar	Aquisições de ações	Despesas financeiras
Multiplan Planejamento Participações e Administração Ltda.	12	223	2.015	-	41	-	-
Divertplan Comércio e Indústria Ltda.	14	45	-	1.145	-	-	-
G.W. do Brasil S.A.	14	40	-	-	-	-	-
WP Empreendimentos Participações Ltda.	-	947	-	-	-	-	-
G.D Empreendimentos Imobiliários S.A.	22	-	-	-	-	-	-
Pessoas físicas	-	-	-	-	455	1.516	-
Outros	-	-	-	-	-	-	1
Total em 31 de março de 2007	62	1.255	2.015	1.145	496	1.516	1

## MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação

31 de março de 2007

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 21. Transações e Saldos com Partes Relacionadas--Continuação

<u>Controladora</u>	Empréstimos e adiantamentos diversos	Créditos a receber- ativo não circulante	Valores a pagar - passivo circulante	Aquisições de ações	Despesas administrativas	Receitas financeiras	Despesas financeiras
Multiplan Planejamento Participações e Administração Ltda.	181	-	2.644	-	5.161	103	-
RENASCE – Rede Nacional de Shopping Centers Ltda.	58	-	-	-	4.165	350	272
Multiplan Administradora Shopping Centers Ltda	48	-	-	-	348	-	-
CAA – Corretagem Imobiliária Ltda	4	134	-	-	-	4	-
CAA – Corretagem e Consultoria Publicitária Ltda	22	-	-	-	2.490	-	-
WP Empreendimentos Participações Ltda.	903	-	-	-	-	-	-
Pessoas físicas	-	-	-	4.643	-	-	-
Outros	64	-	-	-	-	-	-
Total em 31 de dezembro de 2006	1.280	134	2.644	4.643	12.164	457	272

  

<u>Consolidado</u>	Valores a receber	Empréstimos e adiantamentos diversos	Créditos a receber – ativo não circulante	Dividendos a pagar	Valores a pagar -passivo circulante	Aquisições de ações	Despesas administrativas	Receitas financeiras
Multiplan Planejamento Participações e Administração Ltda.	-	222	-	41	2.644	-	5.835	103
Divertplan Comércio e Indústria Ltda.	4	44	1.123	-	-	-	-	-
G.W. do Brasil S.A.	4	40	-	-	-	-	-	-
WP Empreendimentos Participações Ltda.	-	903	-	-	-	-	-	-
Pessoas físicas	-	-	-	-	-	4.643	-	-
Total em 31 de dezembro de 2006	8	1.209	1.123	41	2.644	4.643	5.835	103

## MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação  
31 de março de 2007  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 21. Transações e Saldos com Partes Relacionadas--Continuação

O saldo a pagar e as despesas com serviços com a controladora Multiplan Planejamento e Participações e Administração Ltda. refere-se basicamente a remuneração variável do Diretor Presidente da Companhia conforme bases definidas em Acordo de Acionistas.

O saldo de mútuo ativo com a Divertplan refere-se ao contrato firmado com a controlada Renasce, o qual é atualizado com base na remuneração de 100% do CDI.

O saldo a receber da WP Empreendimentos Participações Ltda. refere-se a adiantamentos concedidos para pagamento da parcela que lhe caberia sobre os custos de manutenção do terreno de propriedade da Companhia em parceria com a referida parte relacionada, os quais, a partir do exercício de 2005 passaram a ser atualizados monetariamente com base na variação do IGP-DI mais 12% a.a.

As despesas com serviços com a controlada Renasce referem-se as despesas com taxas de administração dos shopping centers por elas administrados, os quais correspondem a um percentual sobre o aluguel das lojas (6% a 7% sobre o aluguel mínimo, mais 15% sobre o excedente ao mínimo), sobre os encargos comuns dos lojistas (5% sobre os gastos incorridos), sobre a gestão financeira (percentual variável sobre os gastos incorridos na expansão dos shopping centers) e sobre o fundo de promoção (5% sobre a arrecadação para o fundo de promoção).

As despesas com serviços com a CAA – Corretagem e Consultoria Publicitária Ltda referem-se as despesas com corretagem pagas pela Companhia até 30 de setembro de 2006 decorrentes da captação de novos lojistas para os shoppings centers que a Companhia possuiu participação e despesas com publicidade. A partir de 01 de outubro de 2006 estes serviços passaram a ser realizados pela Companhia.

As despesas com serviços da controlada Renasce com a CAA - Corretores Associados Ltda. referem-se a serviços especializados para assessoria na administração de imóveis, na orientação de promoção e publicidade dos bens sob administração da locatária, na contratação e locação, bem como a coordenação de projetos de estudos econômicos e das pesquisas de mercado, cuja remuneração mensal definida no contrato é de R\$ 99, a qual é reajustada anualmente de acordo com o Índice de Preços ao Consumidor Ampliado (IPCA). Estes serviços contam com o envolvimento direto do Sr. José Isaac Peres, acionista controlador indireto da Companhia. Em 2007 não há previsão de continuidade nesta prestação de serviço.

## MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação  
31 de março de 2007  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 22. Resultados de Exercícios Futuros

	Março de 2007		Dezembro de 2006	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Receita pela cessão de direitos	65.283	65.283	57.567	57.567
Custo de venda a apropriar	(2.224)	(2.224)	(2.455)	(2.455)
Demais receitas	1.835	1.835	1.847	1.847
	<b>64.894</b>	<b>64.894</b>	56.959	56.959

### 23. Patrimônio Líquido

#### a) Capital social

A Companhia foi constituída em 30 de dezembro de 2005 como sociedade limitada, com o capital social representado por 56.314.157 quotas, de R\$ 1,00 cada.

Conforme Instrumento Particular de 2ª. alteração contratual datado de 15 de fevereiro de 2006, os sócios-quotistas decidiram por unanimidade aumentar o capital da Companhia de R\$ 56.314 para R\$ 60.306 mediante a conferência onerosa de acervo líquido avaliado em R\$ 3.992, composto por (i) 153.877 quotas da CAA – Corretagem Imobiliária Ltda., correspondentes a 99,61% do capital daquela sociedade; e (ii) direitos correspondentes à participação de 98% na Sociedade em Conta de Participação que desenvolve o empreendimento imobiliário residencial denominado “Royal Green Península”.

Em reunião dos sócios-quotistas realizada em 15 de março de 2006, foi aprovada a transformação da Companhia em uma sociedade anônima, com a conversão das 60.306.216 quotas então existentes na mesma quantidade de ações ordinárias, sem valor nominal. Na mesma reunião, foi aprovado o aumento do capital social para R\$ 160.296, com a emissão de 12.633.087 novas ações ordinárias, sem valor nominal.

Em 9 de junho de 2006, foi celebrado Acordo para Subscrição e Compra de Ações entre os acionistas da Companhia e a Bertolino Participações Ltda. (“Bertolino”), através do qual a Bertolino se comprometeu a realizar um investimento direto na Companhia, no montante de R\$ 850.001, mediante subscrição de 47.327.029 novas ações, sendo 19.328.517 ordinárias e 27.998.512 preferenciais.

## MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação  
31 de março de 2007  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 23. Patrimônio Líquido--Continuação

#### a) Capital social--Continuação

Em 22 de junho de 2006, através da Assembléia Geral Extraordinária, foi deliberado o aumento do capital social da Companhia, de R\$ 160.296 para R\$ 264.419, mediante emissão e subscrição de 47.327.029 novas ações, sendo 19.328.517 ordinárias e 27.998.512 preferenciais. O preço de subscrição foi fixado em R\$ 17,9601, totalizando R\$ 850.001, dos quais R\$ 104.124 destinados ao capital social e R\$ 745.877 à reserva de capital de prêmio de subscrição. As ações preferenciais terão direito de voto, exceto no que se refere à eleição dos administradores da Companhia, e terão como preferência a prioridade no reembolso do capital, sem prêmio.

Os acionistas da Companhia renunciaram ao direito de preferência na subscrição, para permitir a subscrição e integralização de todo o aumento do capital pela Bertolino.

Na mesma data, foi efetivada a aquisição, pela Bertolino, de 8.351.829 ações ordinárias da Companhia em poder dos acionistas CAA – Corretores Associados Ltda. e Eduardo Peres.

Em 31 de março de 2007 e 31 de dezembro de 2006, o capital social da controladora está representado por 120.266.332 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, assim compostas:

<u>Acionista</u>	<u>Quantidade de ações</u>
Multiplan Planejamento, Participações e Administração S.A.	<b>64.587.471</b>
Bertolino Participações Ltda.	<b>55.678.856</b>
Outras pessoas físicas	<b>5</b>
	<b><u>120.266.332</u></b>

## MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação

31 de março de 2007

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 23. Patrimônio Líquido--Continuação

#### b) Distribuição dos lucros

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, do lucro líquido do exercício, 5% serão destinados à reserva legal, até que a mesma atinja 20% do capital social; 25% do lucro do exercício, ajustado nos termos do artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações, serão distribuídos como dividendos; e do restante, até o limite de 70%, metade poderá ser destinada a reserva de investimentos, com a finalidade de assegurar a manutenção e o desenvolvimento das atividades sociais e a outra metade para reserva para garantir o pagamento de dividendos aos acionistas.

### 24. Avais e Garantias

A controlada incorporada Multishopping é fiadora de um empréstimo obtido pela co-empresadora do Shopping Anália Franco, Anália Franco Comércio e Desenvolvimento Imobiliário Ltda., junto ao BNDES cuja fiança prestada é de R\$ 725 (R\$ 2.896 em 2006). Como remuneração da fiança prestada, a Companhia possuía em dezembro de 2006 um contas a receber junto à Anália Franco no valor de R\$ 222, referente aos juros de 1% a.m., sobre o valor da dívida afiançada. O referido empréstimo foi liquidado em 16 de abril de 2007.

### 25. Instrumentos Financeiros e Gestão de Riscos

#### Fatores de risco

Os principais fatores de risco a que as Companhias controladas estão expostas são os seguintes:

#### (i) Riscos de taxa de juros

Os riscos de taxa de juros relacionam-se com:

- possibilidade de variações no valor justo de seus financiamentos indexados a taxas de juros pré-fixadas, no caso de tais taxas não refletirem as condições correntes de mercado. A Companhia e suas controladas não adotam o procedimento de contratar instrumentos financeiros de proteção contra o risco de taxa de juros.



## **MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação  
31 de março de 2007  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **25. Instrumentos Financeiros e Gestão de Riscos--Continuação**

#### **Fatores de risco--Continuação**

##### **(i) Riscos de taxa de juros--Continuação**

- possibilidade de um movimento desfavorável nas taxas de juros, o que causaria um aumento nas despesas financeiras, em decorrência da parcela da dívida contratada a taxas de juros flutuantes. Em 31 de março de 2007, a Companhia e suas controladas aplicam seus recursos financeiros principalmente em Certificados de Depósitos Interbancários (CDI), o que reduz significativamente esse risco.
- inviabilidade de obtenção de empréstimos caros no caso de o mercado imobiliário estar desfavorável e não conseguir absorver os custos.

##### **(ii) Risco de crédito inerente à prestação de serviços**

O risco está relacionado à possibilidade da Companhia e suas controladas computarem prejuízos derivados de dificuldades em cobrar os valores de aluguéis, venda de imóveis, cessão de direitos, taxas de administração e comissões de corretagens. Esse tipo de risco é substancialmente reduzido tendo em vista a possibilidade de retomada tanto das lojas alugadas como dos imóveis vendidos, os quais historicamente têm sido renegociados com terceiros de forma ainda mais lucrativa.

##### **(iii) Risco de crédito financeiro**

O risco está relacionado à possibilidade da Companhia e suas controladas computarem perdas derivadas da dificuldade de realização das aplicações financeiras de curto prazo. O risco associado a esses instrumentos financeiros é minimizado através da seleção de instituições financeiras bem conceituadas.

Não há concentração de recursos disponíveis de trabalho, serviço ou direitos que não tenham sido mencionados acima que poderiam, se eliminados repentinamente, impactar severamente a operação da Companhia e de suas controladas.

## MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação  
31 de março de 2007  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 25. Instrumentos Financeiros e Gestão de Riscos--Continuação

#### Fatores de risco--Continuação

##### (iii) Risco de crédito financeiro--Continuação

###### Valor de mercado dos instrumentos financeiros

A Administração da Companhia não identifica, entre os valores de mercado e os apresentados nas demonstrações financeiras em 31 de março de 2007, a ocorrência de diferenças relevantes originadas por operações que envolvam instrumentos financeiros que requeiram divulgação específica.

O valor de mercado estimado das aplicações financeiras, de contas a receber, e demais instrumentos financeiros de curto prazo aproxima-se do seu valor contábil em razão do curto prazo de vencimento desses instrumentos. Os empréstimos e financiamentos não são passíveis de renegociação e os valores a serem obtidos em eventual quitação assemelham-se aos registrados contabilmente.

### 26. Fundos Administrativos

A Companhia é responsável pela administração e gestão financeira dos recursos dos empreendedores para os seguintes shopping centers: BarraShopping, MorumbiShopping, BHShopping, DiamondMall, ParkShopping, RibeirãoShopping, New York City Center, Shopping Anália Franco, BarraShopping Sul, ParkShopping Barigui. A Companhia administra fundos compostos por adiantamentos de recursos dos referidos empreendedores e pelo recebimento de aluguéis dos lojistas dos shopping centers, depositados em contas bancárias em nome do empreendimento e por conta da Companhia, para financiar as obras de expansão e as despesas operacionais dos próprios shopping centers.

Em 31 de março de 2007, os saldos dos fundos administrativos montavam a R\$ 12.528 (R\$ 15.629 em 2006), não apresentados nas demonstrações financeiras consolidadas por não constituírem direitos nem obrigações da controlada.

## **MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação  
31 de março de 2007  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **27. Seguros (não auditada)**

Os Condomínios "Pro Indiviso" - CPI que regem os Shopping Centers em que a controlada Multishopping possui participação adotam política de manutenção de seguros em níveis que a Administração considera adequado para cobrir os eventuais riscos de responsabilidade ou sinistros de seus ativos. A Administração possui cobertura de seguro contra responsabilidade civil, lucros cessantes e riscos diversos.

### **28. Eventos Subseqüentes**

#### **(i) Aquisição de terrenos para construção de novos empreendimentos**

Nos meses de abril e junho de 2007, a Companhia adquiriu diversos terrenos localizados em São Paulo, pelo valor total de R\$ 29.219, com objetivo de construir novos empreendimentos imobiliários e realizar expansão dos shoppings centers nos quais já possui participação.

#### **(ii) Aquisição de participação no Shopping Center Pátio Savassi**

Em 9 de maio de 2007, a Companhia firmou um contrato com a Norbell S.A. e o Cmte. José Afonso Assumpção, segundo o qual a (i) Norbell outorgou a Companhia uma opção de compra da totalidade do capital social de uma sociedade com sede em Delaware, nos Estados Unidos, através da qual detém 99,99% do capital social da Indústrias Luna S.A., sociedade detentora de 65,2% do Shopping Center Pátio Savassi; e (ii) o Comte. José Afonso Assumpção outorgou a Companhia uma opção de compra de 0,01% do capital social da Luna, tendo sido pago no ato pela opção concedida a importância de US\$ 500 mil, a ser abatido do preço de compra. O preço do exercício da opção de compra da Norbel foi de US\$ 65 milhões, com prazo para o exercício em até 15 dias contados da data de assinatura do referido contrato. Em 23 de maio de 2007, a Companhia exerceu a opção de compra, efetuando um depósito de garantia no valor de US\$ 15 milhões em favor da Norbel, dando início ao prazo de cumprimento das exigências contratuais.

A data do encerramento das exigências ocorreu no dia 16 de julho de 2007, tendo sido o preço integralmente pago e o controle do Shopping Center Pátio Savassi assumido pela Companhia.

## **MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação  
31 de março de 2007  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **28. Eventos Subseqüentes--Continuação**

#### **(ii) Aquisição de Participação no Shopping Center Pátio Savassi--Continuação**

Com o objetivo de aumentar a participação da Companhia no Shopping Center Pátio Savassi, em 6 de junho de 2007, a Companhia celebrou com os sócios da empresa JPL Empreendimentos um contrato de intenção visando à aquisição da totalidade de suas participações nessa sociedade, a qual detém a totalidade do capital social da Cilpar – Cil Participações Ltda., que por sua vez é detentora de 18,61% do Shopping Center Pátio Savassi. O valor total da operação é de R\$ 37.115, dos quais, foi pago no dia 8 de junho de 2007 a importância de R\$ 8.908. O saldo remanescente deverá ser pago no 5º dia útil subsequente à data de fechamento do negócio, após o cumprimento de determinadas condições precedentes ou após 180 dias contados da data deste contrato, o que ocorrer primeiro. O Shopping Center Pátio Savassi, inaugurado em 2004, está localizado na cidade de Belo Horizonte no Estado de Minas Gerais.

#### **(iii) Incorporação da Bertolino Participações**

Através da Assembléia Geral Extraordinária realizada em 29 de maio de 2007, foi aprovada a incorporação, pela Companhia, da sua até então acionista minoritária Bertolino Participações. Em decorrência da incorporação a Companhia recebeu o patrimônio da incorporada, avaliado pelo seu valor contábil na data base de 30 de abril de 2007, assumindo todos os direitos e obrigações subsistentes. De acordo com o laudo de avaliação do patrimônio líquido, a valor contábil, da Bertolino, elaborado pela empresa de avaliação independente Apsis Consultoria Empresarial Ltda., datado de 29 de maio de 2007, o valor líquido dos ativos da incorporada vertidos para a Companhia foi de R\$ 186.548, correspondentes ao ágio ajustado pela provisão para manutenção da integridade do patrimônio líquido.

Após a referida incorporação a empresa 1700480 Ontario tornou-se acionista direto da Multiplan, passando a deter 46,3% das ações representativas do capital social.

## **MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação  
31 de março de 2007  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **28. Eventos Subseqüentes--Continuação**

#### **(iv) Registro de Companhia Aberta**

Em 25 de julho de 2007 a Companhia obteve junto a CVM - Comissão de Valores Mobiliários, seu registro para negociação das ações representativas de seu Capital Social em Bolsa.

Em 26 de julho de 2007 a Companhia completou a Oferta de Distribuição Pública Primária e Secundária, na qual foram emitidas 27.491.409 de novas ações, totalmente subscritas por novos acionistas; e os acionistas 1700480 Ontario, José Isaac Peres e Maria Helena Kaminitz Peres alienaram 9.448.026 de suas ações, também totalmente adquiridas por novos acionistas.

As ações novas ofertadas foram negociadas ao preço de R\$ 25,00 por ação. O valor de venda da oferta primária de ações, sem considerar o exercício do lote suplementar, foi de R\$ 687.000, que resultou no ingresso de R\$ 666.000 ao caixa da Companhia, depois de descontado os valores estimados de comissões e despesas.

Conforme divulgado no Prospecto Definitivo de Oferta Pública de Distribuição Primária e Secundária de Ações Ordinárias de Emissão da Companhia, estes recursos serão destinados para aquisição de novos shoppings centers; continuidade ao desenvolvimento dos projetos do BarrashoppingSul que se encontra em fase de construção e do Shopping Vila Olímpia que se encontra em fase de comercialização; expansão dos shopping centers já existentes no portfólio da Companhia; aquisição de novos terrenos para o desenvolvimento de novos shopping centers e para a incorporação de novos empreendimentos residenciais e comerciais em áreas adjacentes às dos shoppings centers existentes no portfólio da Companhia; e fortalecimento de capital de giro. Até a presente data a Companhia destinou aproximadamente R\$ 44.000 para quitação da dívida com a GSEMREF Emerging Market Real Estate Fund L.P. descrita na Nota 17, aproximadamente R\$ 133.000 para quitação de dívidas relacionadas à aquisição de participação no Shopping Center Pátio Savassi descrita no item 28.i acima e a diferença encontra-se em aplicação financeira.